vinetur

As importações de cerveja da China cresceram 17,9% até outubro

A cerveja importada teve um valor médio de 10,09 CNY por litro, mais do dobro da média de 4,68 CNY das exportações

sexta-feira, 20 de novembro de 2026



O comércio de cerveja da China cresceu entre janeiro e outubro, com as importações e as exportações a aumentarem face ao mesmo período de 2025, mas o valor médio por litro evoluiu em sentidos opostos.

A China importou 357,88 milhões de litros de cerveja nos primeiros 10 meses de 2026, mais 17,9% do que um ano antes, segundo os dados publicados na quarta-feira, 18 de novembro, pela China International Beer Network. O valor nominal dessas importações atingiu 3 610,75 milhões de CNY, um aumento de 20,8%.

As exportações também aumentaram, embora o seu valor tenha crescido mais lentamente do que o volume. A China exportou 685,29 milhões de litros de cerveja entre janeiro e outubro, mais 7,4% do que no mesmo período de 2025, enquanto o valor nominal desses envios subiu 1,6%, para 3 204,96 milhões de CNY.

A diferença entre o crescimento do volume e o do valor aponta para tendências distintas em cada sentido do fluxo comercial. As importações cresceram mais em valor do que em litros, elevando o valor médio de importação para 10,09 CNY por litro, mais 2,46% do que um ano antes. Nas exportações, verificou-se o padrão inverso. O valor médio de exportação caiu para 4,68 CNY por litro, menos 5,40%, uma vez que o volume expedido cresceu muito mais do que o valor das exportações.

Isto significa que a China comprou muito menos cerveja em volume do que vendeu ao estrangeiro, mas pagou mais pelas importações do que recebeu pelas exportações. No período, e com base nos valores nominais do comércio divulgados, a cerveja importada valeu, em média, mais do dobro por litro do que a cerveja exportada.

Com base nas taxas de variação homóloga divulgadas, o aumento correspondeu a cerca de 54,33 milhões de litros adicionais nas importações e a cerca de 47,22 milhões de litros adicionais nas exportações, face ao período de janeiro a outubro de 2025. Estes valores são estimativas calculadas a partir de taxas de crescimento arredondadas e devem ser entendidos como aproximações, não como totais aduaneiros exatos.

Os dados de outubro revelaram uma subida mais acentuada dos fluxos comerciais mensais. As importações atingiram 38,40 milhões de litros em outubro, mais 43,6% do que em outubro de 2025. As exportações totalizaram 72,01 milhões de litros, mais 27,6% na mesma comparação. Os dados publicados não incluíram uma comparação mensal com setembro.

Os dados não apresentam uma discriminação por país, pelo que não permitem identificar quais os fornecedores estrangeiros que ganharam terreno no mercado chinês nem quais os destinos de exportação responsáveis pelo aumento do volume expedido. Sem esse detalhe, os números, por si só, não permitem determinar se a mudança resultou de um aumento das importações de cervejas premium, de alterações na dimensão das embalagens, de maiores vendas de produtos de exportação de menor valor ou de diferentes condições contratuais nos vários mercados.

A variação do valor médio por litro também não deve ser interpretada como uma medida direta dos preços da cerveja. Os valores comerciais podem variar devido a alterações na composição dos produtos, nas embalagens, na forma como o frete e o seguro são tratados na declaração aduaneira, nos mercados de destino e nos efeitos cambiais. Um valor médio de importação mais elevado pode refletir uma maior proporção de cervejas premium ou especiais, enquanto um valor médio de exportação mais baixo pode resultar de uma maior proporção de produtos mais baratos ou de envios de maior volume para mercados mais sensíveis ao preço.

Os dados também não permitem tirar conclusões sobre a proporção de cerveja importada no consumo chinês. Os fluxos comerciais medem os envios transfronteiriços, não o total das vendas internas, da produção, das variações de existências ou da procura no retalho.

A China International Beer Network descreveu os números como dados de importação e exportação de cerveja e publicou ambos os conjuntos na quarta-feira, 18 de novembro. A publicação é uma fonte setorial secundária. As suas páginas identificam a publicação como fonte da informação, mas não remetem diretamente para as tabelas aduaneiras subjacentes, pelo que os dados aguardam confirmação através de uma divulgação aduaneira primária.